



Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César (ESCRTRAD)
Coordenação Geral: Prof. Dra. Maria Aparecida Andrade Salgueiro
Coordenação Centro de Produção e Formação de Quadros e Departamento Línguas Anglo-Germânicas (LAG) e Revisão Final: Prof. Dra. Marcela Iochem Valente
Tradução: Graduanda Bolsista Ana Carolina Antunes Mercadante de Aguiar (de 2023.1 até 2024.1)
Revisão: Graduando Bolsista Brendo Marcio Cardoso Bezerra e Graduanda Bolsista Raphaella Lopes Barroso Faria Santos

PT-BR: Os poemas que se seguem foram designados ao time apresentado no cabeçalho no Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César (ESCRTRAD) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2023 para tradução (no par de idiomas inglês e português brasileiro) durante a FLUP 2023 e as sucessivas apresentações no World Slam Poetry Championship Association/Organization (WSPC/WSPO), que ocorreu durante o festival. Os poemas pertencem aos respectivos poetas-autores. Este documento foi organizado pela estudante Ana Carolina A. M. de Aguiar como forma de demonstrar a importância da tradução dentro do contexto de competições de Poetry Slam internacionais. OBS: Os versos foram enumerados para melhor comparação didática.

Rio de Janeiro, 2024. Editado em abril de 2025.

EN: The following poems were designated to the team above at the translation office Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César (ESCRTRAD) at State University of Rio de Janeiro (UERJ) in 2023 for translation (in the language pair English and Brazilian Portuguese) during the FLUP festival 2023 and the successive presentation in the World Slam Poetry Championship Association/Organization (WSPC/WSPO) – which occurred during the festival. The poems belong to their respective poet-authors. This document was put together by the student Ana Carolina A. M. de Aguiar to demonstrate the importance of translation within the context of international Poetry Slam competitions. PS: The verses were numbered for better didactical comparison.

Rio de Janeiro, 2024. Edited in April 2025.

Índice / Table of Contents

Slim Shaka (Quênia / Kenya): p. 2

Jo Yang (Austrália / Australia): p. 7

Ira (Costa Rica): p. 18

Slim Shaka (Quênia) – Poemas para o WPSO Brasil 2023

Slim Shaka (Kenya) – Poems for WPSO Brazil 2023

(EN→PTBR)

SWEET DEVIL

1) No need to go to hell, the devil is right here and he takes from us, leaves death smelling like beauty.

2) Our cemeteries are full of scented flowers. The next time another broken mother weeps for her child at the European mines on African soils,

3) Tell her,

4) Man is gifted with so many ghosts but this gift consciousness... it haunts them all.

5) When the bloody wheels of economic crimes turn with the lives of our people, something at the helm of our leadership greases it.

6) When the western mines extract the unrenowable from the soil, the guns did the same to the people. Tell her,

7) Only this gift consciousness can deliver justice now,

8) For the ones that govern us live in the power of a breed of heart-felt Greed.

9) Tell her to be hopeful of the ones Patrice Lumumba to their people, the ones Steve Biko.

10) The ones Thomas Isidore Noel Sankara, they walked this vast world with a flaming sword of justice but they are the ones we lay on the ground And they lay quiet. Their spirits bound in the shelves of history.

11) Tell her,

DOCE DEMÔNIO

1) Não é preciso ir ao inferno, o demônio está bem aqui e ele toma de nós, deixa a morte cheirando a beleza.

2) Nossos cemitérios estão cheios de flores perfumadas. A próxima vez que outra mãe destruída chorar por seu filho nas minas Europeias em solos Africanos,

3) Diga a ela,

4) O homem é presenteado com muitos fantasmas, mas este presente a consciência... assombra todos eles.

5) Quando as rodas sangrentas dos crimes econômicos girarem com as vidas do nosso povo, algo no leme de nossa liderança as lubrifica.

6) Quando as minas do ocidente extraem os in-renováveis do solo, as armas fizeram o mesmo com as pessoas. Diga a ela,

7) Só este presente a consciência pode fazer justiça agora,

8) Pois os que nos governam vivem no poder de uma raça de Ganância profunda.

9) Diga a ela para ter esperança naqueles Patrice Lumumba para seus povos, nos Steve Biko.

10) Naqueles Thomas Isidora Noel Sankara, eles caminharam neste vasto mundo com uma espada flamejante da justiça, mas foram postos no chão E jazem quietos. Seus espíritos destinados nas prateleiras da história.

<p>12) There are legends at the cemetery and they sprout like flowers, when the ones that lead us have become servants to those that conquer the worth of gold, behold, They that can turn the whole world into a pile of waste boast of praise from the ones that lead us.</p> <p>13) Look how death conquers the depth of mortal beings, 6 feet deep is where they mine our souls.</p> <p>14) When her womb calls out her child from the cursed tomb of natural resources, show her the currency behind which the ugliness of a broken heart sources. Give her a rose for her loss, death is the mother of beauty. The global shithole is a pearl of beauty. No need to go to hell, the devil is right here.</p>	<p>11) Diga a ela,</p> <p>12) Existem lendas no cemitério e elas brotam como flores, quando aqueles que nos lideram se tornaram servos daqueles que conquistaram o valor do ouro, olhai, Eles podem transformar o mundo inteiro numa pilha de resíduo digna de elogios daqueles que nos lideram.</p> <p>13) Olhe como a morte conquista a profundidade dos seres mortais, debaixo da terra é onde eles minam nossas almas.</p> <p>14) Quando o ventre dela chamar pelo filho da tumba amaldiçoada de recursos naturais, mostrem-na a moeda pela qual a feiura de um coração partido provém. Deem a ela uma rosa por sua perda, a morte é a mãe da beleza. O global de merda é uma pérola de beleza. Não é preciso ir ao inferno, o demônio está bem aqui.</p>
<p style="text-align: center;">PLASTIC EVERYWHERE</p> <p>1) Have you noticed how the world is littered, plastic is everywhere.</p> <p>2) Oh I met a polystyrene Plastic couple but their marriage was kynda complicated, Polyethylene Terephthalate.</p> <p>3) The Man played a faithful husband, the woman played a clueless wife.</p> <p>4) Life played the Hitler's game, death played a silent knife. They stay for the children. Just like plastic, durability outweighs toxicity. It's like music, their souls are burdened by the notes whose symphony is un-decomposing but the melody is growing too dark for hope's comforting.</p> <p>5) How reputation attaches to a familiar pain. Hurt me, only in the ways I've learnt to heal & I will stay. That's my Polypropylene philosophy.</p>	<p style="text-align: center;">PLÁSTICO POR TODA PARTE</p> <p>1) Já notou como o mundo está abarrotado, plástico por toda parte.</p> <p>2) Oh eu conheci um casal Plástico poliestireno, mas o casamento deles era meio complicado, Politeraftalato de Etileno.</p> <p>3) O Homem bancava de marido fiel, a mulher a esposa sem noção de nada.</p> <p>4) A vida jogou o jogo de Hitler, a morte fez papel de faca calada. Eles ficaram pelas crianças. Assim como o plástico, a durabilidade ultrapassa a toxicidade. É como música, suas almas estão pesadas com as notas cujas sinfonia está se des-decompondo, mas a melodia cresce sombria demais para a esperança do reconforto.</p> <p>5) Como a reputação se prende a uma dor familiar. Me machuque, só de jeitos que eu aprendi a me curar & eu vou ficar. Essa é a minha filosofia de Polipropileno.</p>

6) Plastic is everywhere;

7) These streets are full of tattered souls.
It didn't begin on the eve of last supper,
Contentment poverty rules our world, Adam sins
and our spirits plead for salvation at the altered
pavement,

8) Plastic feet in the illusion of movement,

9) For the souls on concrete & the souls
on concrete then finally, concrete on souls, our
souls bear us witness.

10) For survival, we leave & return on
investment, only death brings the pleasure of
retirement.

11) The polycarbonate career builders,

12) You should see them every evening in
their vehicles.

13) They're like corpses being moved in
their caskets

14) Watching the world from a tiny
window thinking, rest at last!!

15) We pay a price for the fulfillment of
freedom;

16) Some hike in the mountains for the
unforgettable feeling

17) Others hike from their unforgettable
ceiling.

18) The Plastic surgeries, then Plastic
smiles until existence becomes cancerous & the
nucleus buys what depression sells.

19) Until death do us a party, man is
mortal but plastic is forever.

6) Plástico por toda parte;

7) Essas ruas estão cheias de almas
maltrapilhas. Não começou na véspera da
última ceia, Satisfação, a pobreza comanda
nosso mundo, Adão peca e nossos espíritos
no pavimento alterado imploram por
salvação.

8) Pés Plastificados na ilusão de
movimentação,

9) Pelas almas no concreto & as
almas no concreto então finalmente, concreto
nas almas, nossas almas nos fazendo de
testemunhas.

10) Para sobreviver, nós saímos &
retornamos o investimento, só a morte traz o
prazer da aposentadoria.

11) Os policarbonatos "planos-de-
carreira" ridículos,

12) Deveria vê-los todas as noites em
seus veículos.

13) São como cadáveres em seus
caixões manejados

14) Olhando o mundo de uma
janelinha pensando, "estarei descansado!!"

15) Nós pagamos o preço pela
garantia da liberdade;

16) Alguns fazem caminhada nas
montanhas pelo inesquecível sentimento

17) Outros caminham de cima de
prédios direto do inesquecível firmamento.

18) As cirurgias Plásticas, então
sorrisos Plastificados até a existência se
tornar cancerígena & o núcleo comprar o que
lhe vender a depressão celular.

19) Até que a morte nos faça festa, o
homem é mortal, mas o plástico é eterno.

THE DROUGHT

- 1) In 1898, an angry Drought swept my country;
- 2) The people were so hungry they could not move their feet,
- 3) The hyenas were so full they did not know what to do with the meat;
- 4) To feed off a sick and tired soul became a conqueror's reward
- 5) As the ground received what life had rejected.
- 6) Tragically, the Drought is yet to depart from us.
- 7) I've seen it Sending Syria to the dogs, with bombs
- 8) Scorching her sons with the stolen fire from the gods,
- 9) And the world was silent when the springs of hope dried at the foot of integrity
- 10) Killing the helpless has become a rewarding tragedy
- 11) World justice is a tamed lie, their Greed dictate it's a crime not to kill what can die!
- 12) A rich country slept hungry while the richest countries slept with the hungry
- 13) And the Drought ROARS!!!
- 14) I have seen it in all your streets,
- 15) The towns are rich with the stench of decaying poverty
- 16) The hungry thirst for repentance, their bowls cry out for your acceptance.

A SECA

- 1) Em 1898, uma Seca raivosa assolou meu país;
- 2) As pessoas tinham tanta fome que não conseguiam nem os pés mover,
- 3) As hienas estavam tão cheias que não sabiam o que com tanta carne fazer;
- 4) Dar de comer a uma alma cansada se tornou o prêmio de um conquistador
- 5) Enquanto o chão recebia o que a vida havia rejeitado.
- 6) Tragicamente, a Seca ainda não se separou de nós.
- 7) Eu a vi Jogando a Síria aos cachorros, com bombas
- 8) Queimando seus filhos com o fogo roubado dos deuses,
- 9) E o mundo silenciou quando as nascentes da esperança secaram aos pés da integridade
- 10) Matar os indefesos se tornou uma tragédia gratificante
- 11) Justiça mundial é uma mentira mansa, sua Ganância dita que é crime não matar o que pode morrer!
- 12) Um país rico dormiu com fome e os países muito ricos dormiram com o poder da fome
- 13) E a Seca RUGE!!!
- 14) Eu já a vi em todas as suas ruas,
- 15) As cidades estão ricas com a fedentina da pobreza decadente

17) They cry; Feed thy hollow sphere,
need stings like a burning spear, you'll hear;

18) Please sir, please miss do not be like
the thing that stings

19) Don't let arrogance poke your pine
like the thing that stinks

20) Drop a note & I'll be healed, heal my
purse

21) And the poisoned desperation snakes
out of his throat like the thing with fangs

22) And the Drought ROARS!!!

23) Politics is a beast in thirst, it holds our
peace in its paws. Civilization is cursed, the rich
got their fangs on the necks of the poor. Every
time salvation comes to us in a ballot.

24) EXACTLY!!!

25) We forget & choose the same careless
beasts and the Drought ROARS!!!

16) A fome sedenta por penitência,
suas tigelas clamam por sua aceitação.

17) Eles clamam; Alimentai vossa oca
esfera, vai ouvir de sermão, é preciso de uma
lança que queima o ferrão;

18) Por favor senhor, por favor
senhora não seja como a coisa que ferroa,
não

19) Não deixe a arrogância lhe picar
como a coisa que fede

20) Deixe uma nota & estarei curado,
cure minha carteira

21) E as cobras envenenadas do
desespero para fora da garganta dele como a
coisa com presas

22) E a Seca RUGE!!!

23) Política é uma besta com sede, ela
segura nossa paz em suas patas. A civilização
é amaldiçoada, os ricos estão com suas
presas nos pescoços dos pobres. Todas as
vezes a salvação vem até nós numa cédula de
votação.

24) EXATAMENTE!!!

25) Nós esquecemos & escolhemos as
mesmas bestas negligentes e a Seca RUGE!!!

Jo Yang (Austrália) – Poemas para WPSO Brasil 2023
Jo Yang (Australia) – Poems for WPSO Brazil 2023
(EN→PTBR)

<p>1st poem: An apology.</p> <p>1) As a child, I wanted to look more...</p> <p>2) Anglo,</p> <p>3) Knowing much too early on what a monolid was,</p> <p>4) I could recite “It’s where you don’t have creases in your eyelids, like this!”</p> <p>5) This brand of ‘whiteness’ sold as racially superior,</p> <p>6) Had beckoned my parents seductively.</p> <p>7) Selling promises of wealth and success,</p> <p>8) that Shanghai could never possess,</p> <p>9) They crossed the seas for the Australian dream.</p> <p>10) “You’re not like a ‘typical’ Asian”</p> <p>11) They say to me with earnest,</p> <p>12) What it meant is my</p> <p>13) accent was marinated with familiarity,</p> <p>14) paired well with my dry humour that meant</p> <p>15) they</p> <p>16) could sit back and delegate assimilation to me.</p> <p>17) But at a young age this comment was intoxicating,</p>	<p>1º poema: Desculpa.</p> <p>1) Quando criança, eu queria ser mais...</p> <p>2) Anglo,</p> <p>3) Sabendo desde muito cedo o que eram pálpebras únicas,</p> <p>4) Eu podia recitar “É quando você não tem a dobrinha dupla no côncavo dos olhos, assim!”</p> <p>5) Esta grife de ‘branquitude’ vendida como racialmente superior,</p> <p>6) Atraía meus pais de maneira sedutora</p> <p>7) Com promessas de riqueza e sucesso a lhes vender,</p> <p>8) que Xangai nunca poderia ter,</p> <p>9) Eles cruzaram os oceanos pelo sonho Australiano.</p> <p>10) “Você não é como a ‘típica’ Asiática”</p> <p>11) Eles me diziam com sinceridade,</p> <p>12) O que significava era que meu</p> <p>13) sotaque era marinado com familiaridade,</p> <p>14) pareado bem com meu humor seco que significava</p> <p>15) que eles</p> <p>16) poderiam sentar-se e delegar a assimilação para mim.</p>
---	--

<p>18) This validation, 19) An invitation to belong in a “superior” race 20) gave me a new sensation, So 21) I... 22) laughed, 23) Agreed.</p> <p>24) Because if degradation meant my social circle expanded 25) Then I would initiate racist jokes, 26) pierce my culture like acupuncture 27) and silence my ancestors so the stereotypes could speak first.</p> <hr/>	<p>17) Mas com uma tenra idade esse comentário era intoxicante, 18) Esta validação, 19) Uma convocação para pertencer a uma raça “superior” 20) me deu uma nova sensação, Então 21) Eu... 22) ri, 23) Concordei.</p> <p>24) Porque se degradação significava que meu círculo social se expandiria 25) Então eu iniciaria as piadas racistas, 26) perfurando minha cultura como acupuntura</p>
<p>28) So this poem is an apology, 29) For abandoning my Chinese culture 30) Because my ego couldn’t cope with the noise of being othered. 31) Sorry that I wore Western on my heart like a badge, 32) Like armour to protect against my 33) insecurities. 34) Sorry to myself, 35) that at age 9 I wanted eyelid surgery 36) Because I say to her now, 37) “that shit’s irrelevant, love those lack of skin</p>	<p>27) e silenciaria meus ancestrais para que os estereótipos falassem primeiro.</p> <hr/> <p>28) Então este poema é um pedido de desculpas, 29) Por abandonar minha cultura Chinesa 30) Porque meu ego não conseguiu lidar com o barulho da discriminação. 31) Lamento que usei o Ocidente no meu coração como um emblema, 32) Como armadura para me proteger contra minhas 33) inseguranças. 34) Desculpa para mim mesma, 35) por querer uma cirurgia nas pálpebras aos 9 anos</p>

<p>folds on your eyeballs!”</p> <p>38) “Plus your culture is amazing,</p> <p>39) You have yumcha,</p> <p>40) Food appearing like magic on a trolley,</p> <p>41) You have the whole banquet at your fingertips.”</p> <p>42) For years I wished I was less Chinese,</p> <p>43) For years I felt I had to prove my worth,</p> <p>44) So no one could ever tell me I didn’t belong.</p> <p>45) But my self-loathing has turned into passion,</p> <p>46) My monolids?</p> <p>47) Great eyeball insulation</p> <p>48) Never to discard my culture like fast fashion</p> <p>49) I stand tall,</p> <p>50) Fierce,</p> <p>51) Certain.</p> <p>52) And while Aged 9 I could never believe this with conviction</p> <p>53) Today I stand here,</p> <p>54) to say...</p> <p>55) I’m Chinese</p> <p>56) And I’m proud of it.</p>	<p>36) Porque eu digo para ela agora,</p> <p>37) “essa merda é irrelevante, ame a falta de dobrinhas nos seus olhos!”</p> <p>38) “Além disso, sua cultura é maravilhosa,</p> <p>39) Você tem yumcha,</p> <p>40) Comida aparecendo como mágica num carrinho,</p> <p>41) Você pode ter um banquete inteiro na ponta dos dedos.”</p> <p>42) Por anos eu desejei ser menos Chinesa,</p> <p>43) Por anos eu senti que tinha que provar meu valor,</p> <p>44) Para que ninguém nunca pudesse dizer que eu não pertencço.</p> <p>45) Mas meu auto ódio em paixão foi se transformar,</p> <p>46) Minhas pálpebras únicas?</p> <p>47) Um excepcional isolamento do globo ocular</p> <p>48) Para nunca a minha cultura como moda rápida descartar</p> <p>49) Confiante,</p> <p>50) Feroz,</p> <p>51) Certa.</p> <p>52) E apesar de que com 9 Anos eu nunca teria acreditado com essa convicção</p> <p>53) Hoje eu estou aqui,</p> <p>54) para dizer...</p>
---	--

	<p>55) Sou Chinesa</p> <p>56) E com orgulho.</p>
<p>2nd poem: The Broken System</p> <p>1) When I left school at the age of 18</p> <p>2) I knew more about the curriculum than I knew about myself.</p> <p>3) Led by perfectionism and the fragrance of an A</p> <p>4) I was swept up in its promise</p> <p>5) that I would be an</p> <p>6) Adult when I left.</p> <p>7) But this industrialist model is numbed efficiency,</p> <p>8) where working in factories had</p> <p>our activities broken</p> <p>9) up</p> <p>10) by</p> <p>11) bells...</p> <p>12) That I was lulled into the routine of rote memorisation</p> <p>13) So as I walk into a job interview</p> <p>14) they ask “what are your strengths?”</p> <p>15) and I say “I</p> <p>16) can recite the first 13 numbers of</p> <p>17) pi.”</p>	<p>2º poema: O Sistema Quebrado</p> <p>1) Quando eu saí da escola aos 18 anos</p> <p>2) Sabia mais sobre o currículo do que sobre mim em meu seio.</p> <p>3) Levada pelo perfeccionismo e a fragrância de um 10</p> <p>4) Eu fui erguida nesta promessa</p> <p>5) de que eu seria uma</p> <p>6) Adulta quando eu saísse.</p> <p>7) Mas esse modelo industrialista é eficiência entorpecida,</p> <p>8) onde trabalhar em fábricas tornou</p> <p>nossas atividades quebradas</p> <p>9) em</p> <p>10) sinais</p> <p>11) de recreio...</p> <p>12) Que eu fui ninada na rotina de memorização por repetição</p> <p>13) Então quando entro numa entrevista de emprego</p> <p>14) eles perguntam “quais são os seus pontos fortes?”</p> <p>15) e eu digo “eu</p> <p>16) posso recitar os 13 primeiros números de</p>

<p>18) Education... feels misunderstood.</p> <p>19) School tells us that all the answers to our questions can be</p> <p>20) Found in the back of a textbook, but</p> <p>21) to save our burning questions for</p> <p>22) after class</p> <p>23) And it seems ironic that at 18 I</p> <p>24) Couldn't finish an essay on time</p> <p>25) Equated poetry to old white men</p> <p>26) Couldn't find the right rhymes,</p> <p>27) couldn't feel the</p> <p>28) music underneath so ...</p> <p>29) naturally,</p> <p>30) I became a teacher.</p> <p>31) I realise unsustainable in its existence</p> <p>32) teaching through standardisation</p> <p>33) trying to fit diamonds</p> <p>34) into square blocks,</p> <p>35) Where we all work against a system</p> <p>36) Shepherding students like cattle,</p> <p>37) Some sprinting to keep up or others slowing 38) down with a yawn ... A</p>	<p>17) pi.”</p> <p>18) A educação... parece incompreendida.</p> <p>19) A escola nos diz que todas as respostas para nossas perguntas podem ser</p> <p>20) encontradas nas páginas de um livro didático, mas</p> <p>21) para deixar nossas perguntas prementes para</p> <p>22) depois da aula</p> <p>23) E parece irônico que aos 18 eu</p> <p>24) Não conseguia terminar uma redação na hora</p> <p>25) Igualava poesia a homens brancos velhos</p> <p>26) Não conseguia achar as rimas certas,</p> <p>27) não conseguia sentir a</p> <p>28) música por baixo então ...</p> <p>29) naturalmente,</p> <p>30) Eu me tornei professora.</p> <p>31) Concretizei o insustentável em sua existência</p> <p>32) ensinando pela uniformização</p> <p>33) tentando encaixar diamantes</p> <p>34) em blocos quadrados,</p> <p>35) Onde todos trabalham contra um sistema</p> <p>36) Pastoreando alunos como gado,</p> <p>37) Alguns correndo para acompanhar ou outros 38) desacelerando com um bocejo ... Um</p>
---	---

<p>39) System</p> <p>40) that decided</p> <p>41) Mastery of knowledge is overrated</p> <p>42) And to move onto walking when we haven't even learnt</p> <p>43) how</p> <p>44) to</p> <p>45) crawl.</p> <p>46) It seems school is indoctrination where knowledge is standardised regurgitation</p> <p>47) And sure we have creativity, but under the chains of an</p> <p>48) H</p> <p>49) S</p> <p>50) C.</p> <p>51) Our goal should not be to make conformists but</p> <p>52) Creators.</p> <p>53) Fuelled by critical thinking</p> <p>54) Lateral thinkers</p> <p>55) So to the outcasts, misfits, who didn't fit into the mould,</p> <p>56) The system should see your</p> <p>57) unrestricted potential,</p> <p>58) that difference is brilliance</p> <p>59) and that,</p> <p>60) be education.</p>	<p>39) Sistema</p> <p>40) que decidiu</p> <p>41) Que a maestria do conhecimento é superestimada</p> <p>42) E para passar a caminhar quando não aprendemos</p> <p>43) nem</p> <p>44) a</p> <p>45) rastejar.</p> <p>46) Parece que escola é doutrinação onde conhecimento é padronizada regurgitação</p> <p>47) E, claro, temos criatividade, mas sob as correntes do</p> <p>48) D</p> <p>49) E</p> <p>50) M.</p> <p>51) Nosso objetivo não deveria ser criarmos conformistas mas</p> <p>52) Criadores.</p> <p>53) Abastecidos pelo pensamento crítico</p> <p>54) Pensadores laterais</p> <p>55) Para que os excluídos, desajustados, os que não se encaixam nos moldes,</p> <p>56) O sistema deveria ver o seu</p> <p>57) potencial irrestrito</p> <p>58) que a diferença é brilhantismo</p> <p>59) e que isso</p>
---	---

	60) seja educação.
<p>3rd poem: Unconditionally me</p> <p>1) When I try to explain who I am, 2) I struggle to answer</p> <p>3) Do I start with the obvious? 4) My nose more rounded than yours, 5) Eyelids which “lack dimension”, 6) Hinting that “Australian” is not a sufficient answer.</p> <p>7) Who am I?</p> <p>8) Asian on my face,</p> <p>9) Australian, 10) Chinese, 11) No 12) Australian 13) in my blood.</p> <p>14) How can I know when media shreds my ancestry 15) shuns me like some other, or when 16) bringing food tucked in a thermos makes kids go “eukk gross!”</p>	<p>3º poema: Incondicionalmente eu</p> <p>1) Quando tento explicar quem eu sou, 2) Tenho dificuldade em responder</p> <p>3) Começo com o óbvio? 4) Meu nariz mais redondinho que o seu, 5) Pálpebras que “faltam dimensão”, 6) Insinuando que “Australiana” não é resposta suficiente.</p> <p>7) Quem sou eu?</p> <p>8) Asiática de rosto,</p> <p>9) Australiana, 10) Chinesa, 11) Sem 12) Australiana 13) em meu sangue.</p> <p>14) Como vou saber quando a mídia arrasa com a minha ancestralidade 15) se me afastam como diferente, ou se quando 16) eu trago comida chinesa na marmita os coleguinhas diziam “eca, que nojo!”</p>

17) ...Sorry!	17) ...Foi mal!
18) That's	18) Essa é
19) my	19) minha
20) culture	20) cultura
21) Born in Melbourne Australia,	21) Nascida em Melbourne Austrália,
22) measles on soft chubby innocent skin,	22) sarampo na pele inocente e gorducha de bebê
23) peacefully unaware that I was different.	23) pacificamente sem saber que eu era diferente.
24) Who	24) Quem
25) am	25) sou
26) I ?	26) <u>EU</u> ?
27) Beliefs I shared, hobbies I did	27) Crenças que eu partilhava, hobbies que eu tinha
28) because people there looked cool.	28) porque as pessoas lá pareciam tão legais.
29) I wanted to be like them,	29) Eu queria ser como eles,
30) not	30) não
31) create my own rules, like	31) criar minhas próprias regras, como
32) A puppet,	32) Uma marionete,
33) A puppet!	33) Uma marionete!
34) Not in control of who I am	34) Sem controle de quem eu sou
35) Flexible, in body and in spirit.	35) Flexível, em corpo e espírito.
36) Fuck	36) Foda-se
37) motherfucker,	37) Filho da puta,
38) mouth translating pain through profanity,	38) a boca traduzindo a dor pela profanidade,

<p>39) dismissing culture haphazardly</p> <p>40) raging at this shit society</p> <p>41) Stop</p> <p>42) swearing, don't slouch, be nice, eat your food, don't waste.</p> <p>43) Who am I?</p> <p>44) I am a daughter to eastern and western traditions</p> <p>45) knowing now that one</p> <p>46) is not</p> <p>47) superior.</p> <p>48) I am a daughter to selfless immigrants</p> <p>49) Who worked in hostile factory floors,</p> <p>50) Who were grateful despite the mistreatment because</p> <p>51) Living here,</p> <p>52) with abuse</p> <p>53) was better than back home,</p> <p>54) They carried and hid their traumas,</p> <p>55) Raising me with brave faces</p> <p>56) Packing my school thermos</p> <p>57) singing to the beegees and celine dion</p> <hr/>	<p>39) mandando embora a cultura casualmente</p> <p>40) enfurecendo-se com essa sociedade de merda</p> <p>41) Pare</p> <p>42) de xingar, não fique encurvada, seja boazinha, coma sua comida, não desperdice.</p> <p>43) Quem sou eu?</p> <p>44) Sou filha das tradições do oriente e do ocidente</p> <p>45) que sabe agora que uma</p> <p>46) não é</p> <p>47) superior.</p> <p>48) Eu sou filha de imigrantes altruístas</p> <p>49) Que trabalharam em chãos de fábrica hostis,</p> <p>50) Que foram gratos apesar de destrutados porque</p> <p>51) Viver aqui,</p> <p>52) com o abuso</p> <p>53) era melhor do que em sua terra natal,</p> <p>54) Eles carregaram e esconderam seus traumas,</p> <p>55) Me criaram impassíveis</p> <p>56) Colocando minha marmita na lancheira</p> <p>57) cantando com os beegees e celine dion</p> <hr/>
---	--

<p>58) “wo xi huan fang pi he la shi zai shen shang”</p> <p>59) I share that with many</p> <p>60) And I share that with you</p> <p>61) Language from <u>my</u> culture</p> <p>62) It means “I like to fart and shit myself”</p> <p>63) See you can’t take funny away from me,</p> <p>64) I have a superpower,</p> <p>65) a third ear,</p> <p>66) A language that sings</p> <p>67) <u>out</u></p> <p>68) above the hate</p> <p>69) Welcome to my culture</p> <p>70) but take your SHOES off.</p> <p>71) Dust away your assumptions.</p> <p>72) I am a PROUD Chinese Australian.</p> <p>73) My blood test comes out positive.</p> <p>74) I am a blend of love,</p> <p>75) Of hate</p>	<p>58) “wo xi huan fang pi he la shi zai shen shang”</p> <p>59) Compartilho isso com muitos</p> <p>60) E compartilho isso com vocês</p> <p>61) Linguagem da <u>minha</u> cultura</p> <p>62) Significa “Eu gosto de peidar e de me cagar”</p> <p>63) Veja você não pode tirar a graça de mim,</p> <p>64) Eu tenho um superpoder,</p> <p>65) um terceiro ouvido,</p> <p>66) Uma linguagem que canta</p> <p>67) <u>fora</u></p> <p>68) acima do ódio</p> <p>69) Bem-vindos a minha cultura</p> <p>70) mas tirem seus SAPATOS.</p> <p>71) Tirem o pó das suas suposições.</p> <p>72) Eu sou com ORGULHO Chinesa e Australiana.</p> <p>73) Meu teste de sangue deu positivo.</p> <p>74) Eu sou uma mistura de amor,</p> <p>75) De ódio</p>
---	---

76) Of hardship	76) De adversidade
77) Of pride	77) De orgulho
78) That makes me	78) Que me torna eu
79) Unconditionally	79) Incondicionalmente
80) me	80) eu

Ire (Costa Rica) – Poemas para WPSO Brasil 2023
Ire (Costa Rica) – Poems for WPSO Brazil 2023
(PTBR→EN)

1. MEMÓRIA DE BARATA

- 1) Você acorda pela manhã sem querer levantar
- 2) À noite você se deita sem sequer querer descansar
- 3) Qualquer som é desculpa para começar a se perguntar:
- 4) As baratas parindo é comum de madrugada escutar
- 5) Estão roçando suas patas nas paredes de madeira
- 6) Em seu transe se mexem e não deixam de coçar
- 7) quanto diferente é seu parto de minhas ideias?
- 8) Não muito, para dizer alguma verdade
- 9) Na madrugada escuto-me parindo ideias
- 10) Fixações, obsessões, que martelam
- 11) O templo, as costas, já não posso dormir mais
- 12) o que acontece comigo?
- 13) Por que não posso ser feliz
- 14) De dia ou de noite
- 15) qualquer som dentro ou fora
- 16) é desculpa para embaralhar a minha cabeça
- 17) os cavalos vão embora
- 18) eles cagam nas minhas veias

1. COCKROACH'S MEMOIR

- 1) You wake up in the morning without zest
- 2) At night you lay down without wanting to rest
- 3) Any sound is an excuse for starting to ask:
- 4) It is common to hear the cockroaches giving birth in the late-night hour
- 5) They are brushing up their paw against the wooden walls
- 6) In their trance they move and do not stop their batter
- 7) how different is their birth to my ideas?
- 8) Not much, to say some truth
- 9) Late at night, I hear myself giving birth to ideas,
- 10) Fixations, obsessions, that pound
- 11) The temple, the back, I cannot sleep anymore
- 12) what is happening to me?
- 13) Why happy can't I be?
- 14) At day or at night
- 15) any sound inside or out
- 16) is an excuse to shuffle my mind
- 17) the horses go away
- 18) and they shit on my veins
- 19) their blood do not disintegrate

19) o sangue não se desintegra	20) only transports a lot of shit
20) só transporta muita merda	21) tons of parasites all over my body
21) toneladas de parasitas no meu corpo todo	22) devour the thoughts
22) devoram o pensamento	23) they bring the movement to inertia
23) à inércia levam o movimento	24) vitality? What is that? I can't recall
24) vitalidade? O que é isso? Nem me lembro	25) All is gray in this mountain and inside of me
25) Tudo é cinza nesta montanha e dentro de mim	26) hippies of colors surround me, aggravating my political, social and spiritual anxieties.
26) hippies de cores me cercam, exacerbando minha ansiedade política, social e espiritual.	27) And there you are, calmly, listening to me
27) E aí está você, tranquilo, me escutando	28) Calm, quite calm, very calm, too calm, annoyingly calm
28) Tranquilo, muito tranquilo, bastante tranquilo, tranquilo demais, irritantemente tranquilo	29) And the cockroach's eggs already hatched
29) E os ovos das baratas já nasceram	30) <i>y yo quiero acribillarte para que despertés</i>
30) y yo quiero acribillarte para que despertés	31) in your death, and come to save me
31) em sua morte, e venha me salvar	32) from me, from these ideas, from my head
32) de mim, destas ideias, da minha cabeça	33) which cannot stop dreaming with cockroaches' paws
33) que não para de sonhar com as patas das baratas	34) walking inside of me
34) caminhando dentro de mim	35) seeding their young into the moist folds of my brain
35) semeando seus filhotes nas dobras úmidas do meu cérebro	36) juicy, caustic, lubricated,
36) suculento, cáustico, lubrificado	37) ejaculating as much as another reality is imagined:
37) ejaculando quanto imagina outra realidade:	38) where there are not tons of <i>gringos</i> buying our lands
38) onde não há toneladas de gringos comprando nossas terras	39) outside of my house speaking English is not the only way,
39) fora da minha casa falar inglês não é a única maneira,	40) these mountains do not want to spill us up nor are tired,
40) estas montanhas não querem nos cuspir nem estão cansadas,	41) everyone around me want to do something other than <i>ayahuasca</i> or cash
41) todos ao meu redor querem fazer algo mais do que ayahuasca ou prata	42) I just cannot take brown from my soul
42) É que eu não posso tirar o pardo da alma	

<p>43) Sua alta vibração não causa negação aos séculos de história na minha memória</p> <p>44) ESTA NÃO É SUA TERRA – e se percebe –</p> <p>45) POR ISSO O SOL TE QUEIMA–e se percebe–</p> <p>46) EU NÃO QUERO SER SUA AMIGA – e se percebe –</p> <p>47) NEM SER SUA EMPREGADA – e se percebe –</p> <p>48) MUITO MENOS SUA VIZINHA–e se percebe–</p> <p>49) Não venha com sua doutrina para nos ensinar a semear, pensar, a Pachamama honrar</p> <p>50) Sua brancura não vai nos limpar</p> <p>51) Porque bem pardas, mestiças, sujas</p> <p>52) Vadias nós vamos ficar</p> <p>53) PERDOAMOS MAS NÃO ESQUECEMOS</p> <p>54) A história zaguata que em nossa memória</p> <p>55) grita e late</p> <p>56) Vai como baratas fazendo com que paramos ideias</p> <p>57) Embora essas obsessões não nos deixem dormir</p> <p>58) Você tem que saber que atrás temos nossas avós</p> <p>59) Torturadas, violadas, banidas</p> <p>60) Mas também curandeiras, feiticeiras e sábias</p> <p>61) Fazendo magia de cores para nos ensinar a resistir</p> <p>62) E ainda que estejamos em pocilgas</p> <p>63) Poemas fogo esculpir</p>	<p>43) Their high vibrations do not cause negation to the centuries of history in my memory</p> <p>44) THIS IS NOT YOUR LAND – and it shows –</p> <p>45) THAT IS WHY THE SUN BURNS YOU –and it shows–</p> <p>46) I DO NOT WANT TO BE YOUR FRIEND – and it shows –</p> <p>47) NOR BE YOUR MAID – and it shows –</p> <p>48) MUCH LESS YOUR NEIGHBOR–and it shows–</p> <p>49) Do not come to me with your doctrine to teach us to seed, to think, to honor the <i>Pachamama</i></p> <p>50) Your whiteness will not clean us</p> <p>51) Because very brown, mixed-raced, dirty</p> <p>52) Whores we will remain</p> <p>53) WE FORGIVE BUT WE DO NOT FORGET</p> <p>54) The history of <i>zaguata</i> which in our memory</p> <p>55) barks and screams</p> <p>56) Goes like cockroaches making us birthing ideas</p> <p>57) Although these obsessions do not let us sleep</p> <p>58) You must know that behind us we have our grandmothers</p> <p>59) Tortured, violated, banished</p> <p>60) But also healers. sorceress, and wise</p> <p>61) Making colorful magic to teach us to resist</p> <p>62) And even though we are in pigsties</p> <p>63) Fire poems we build</p>
<p>o rei do nada</p> <p>1) 1.O REI</p> <p>2) Dia após dia, a mesma porcaria</p>	<p>the king of nothing</p> <p>1) 1.THE KING</p> <p>2) Day after day, the same crap</p>

<p>3) Golpe com golpe, o mesmo atraso...</p> <p>4) em seu processo social: o pobre homem que não sabe amar</p> <p>5) Empobrecido em tempos de capital</p> <p>6) com a promessa latente de que ele pode cometer suicídio</p> <p>7) prolongando a vida em uma morte por não saber como se expressar.</p> <p>8) É seu reino diário o instrumento tirânico</p> <p>9) onde seu poder constantemente molda a opressão:</p> <p>10) a xícara de café é colocada onde ele quiser</p> <p>11) o prato de comida é servido quando ele chega</p> <p>12) só chora quando tem vontade</p> <p>13) violência em tudo o que ele gosta</p> <p>14) porque o macho deve ser autorizado a fazer o que quiser.</p> <p>15) O falo oprime sua mente e seu coração</p> <p>16) mas o rei usa isso com orgulho</p> <p>17) como se seu falo fosse uma grande vara:</p> <p>18) "para este pau fraco, áspero e desossado, eu lido com isso."</p> <p>19) Ou... você lida isso com ele?</p> <p>20) Dia após dia</p> <p>21) a mesma porcaria</p> <p>22) passo a passo</p> <p>23) a mesma agonia.</p> <p>24) As perguntas barulhentas que não param de saltar:</p>	<p>3) Blow with blow, the same delay...</p> <p>4) in his social process: the poor man that does not know how to love</p> <p>5) Impoverish in times of capital</p> <p>6) with the hidden promise that he can't commit suicide</p> <p>7) prolonging life in death for not knowing how to express himself.</p> <p>8) The tyrannical instrument is his daily kingdom</p> <p>9) where his power constantly molds the oppression:</p> <p>10) the cup of coffee is put wherever he wants</p> <p>11) the plate of food is served whenever he arrives</p> <p>12) only cries when he wishes</p> <p>13) violence in everything he likes</p> <p>14) because the <i>macho</i> must be authorized to do as he pleases.</p> <p>15) The phallus oppresses his mind and his heart</p> <p>16) but the king uses it with pride</p> <p>17) as if his phallus was a big stick:</p> <p>18) "to this weak, rough, boneless cock, deal with it."</p> <p>19) Or... can you deal with it?</p> <p>20) Day after day</p> <p>21) the same crap</p> <p>22) step by step</p> <p>23) the same agony.</p> <p>24) The same noisy questions cannot stop popping:</p> <p>25) How can you not eat and only drink?</p> <p>26) Why mommy won't stop crying?</p>
---	--

25) Como você não come e só bebe?	27) Which one of us will you touch today?
26) Por que a mamãe não para de chorar?	28) Where do I hide the bruise?
27) Qual de nós hoje você vai tocar?	29) And the pain?
28) Onde escondo o hematoma?	30) And the handcuffs?
29) E a dor?	31) And your smell?
30) E a algema?	
31) E seu cheiro?	32) Which is the key that releases the memory?
	33) You want to block him and don't remember the story
32) Qual é a chave que libera a memória?	34) You dream that the memory is just another bad memory,
33) Você quer bloqueá-lo e não se lembrar da história	35) But it's the footprints of the tyrant that shape your history.
34) Você sonha que a memória é apenas mais uma memória ruim,	
35) Mas são as pegadas do tirano que moldam sua história.	36) It 's stinky shit.
	37) very very very very, stinky
36) É uma merda, fedorenta.	38) to feel that you cannot change history
37) bem bem bem bem, fedorenta	39) It's very stinky shit.
38) sentir que você não pode mudar a história	
39) É uma merda muito fedida.	40) Or if we could change it?
	41) Oh yeah!
40) Ou se pudermos mudá-la?	42) With the others, the crazy ones
41) Oh sim!	43) those that also grew up with a tyrant king
42) Com os outros, os loucos	
43) aqueles que também cresceram com um rei tirano	44) Oh yeah!
	45) With whom we built out the markets
44) Oh sim!	46) the goats
45) Com os quais montamos os mercados	47) With the compasses we walked with
46) as cabras	
47) Com as bússolas que andamos	48) Oh yeah!
	49) With whom he laughs with
48) Oh sim!	50) those who weep

<p>49) Com quem ele ri</p> <p>50) os que choram</p> <p>51) Os que são falados</p> <p>52) Os que são ouvidos</p> <p>53) Oh sim!</p> <p>54) Oh sim!</p> <p>55) Colocamos a música que nos excita</p> <p>56) Lemos livros que nos excitam</p> <p>57) Mandamos o tirano para merda.</p> <p>58) Nós nos reunimos,</p> <p>59) damos uma boa festa</p> <p>60) e agora, veja-o cair:</p> <p>61) E agora o que o rei faz sem seu reino?</p>	<p>51) Those who are get spoken about</p> <p>52) Those who are heard</p> <p>53) Oh yeah!</p> <p>54) Oh yeah!</p> <p>55) We put on the music that turn us on</p> <p>56) We read the books that turn us on</p> <p>57) We tell the tyrant to piss off.</p> <p>58) We get together,</p> <p>59) throw ourselves a good party</p> <p>60) and now, see him fall:</p> <p>61) And now what does the king do without his kingdom?</p>
<p>raposa</p> <p>1) Acordar ao seu lado</p> <p>2) Cheirando seu ânus</p> <p>3) Com a correta interpretação do olhar</p> <p>4) Lambendo sua pata</p> <p>5) Brotada de cabelos e encarnando o zelo</p> <p>6) Abanar o rabo</p> <p>7) Cortar o ar</p> <p>8) Subir a patinha</p> <p>9) Fazer xixi onde eu quiser</p>	<p>fox</p> <p>1) Waking up beside you</p> <p>2) Smelling your anus</p> <p>3) With the correct interpretation of the gaze</p> <p>4) Licking your paw</p> <p>Sprouted with fur and incarnated with affection</p> <p>6) Wagging the tail</p> <p>7) Cutting the air</p> <p>8) Putting the paw up</p> <p>9) Peeing whenever I want</p>

<p>10) A civilização retirar e animalmente gozar</p> <p>11) Contrair escandalosamente esta doença ancestral,</p> <p>12) que é quase anti-praga hoje:</p> <p>13) Na instituição viver</p> <p>14) Tornando-se animal</p> <p>15) Torna-se</p> <p>16) Tornar-se</p> <p>17) Tornar-se... uma velhice sem paixão</p> <p>18) Futuro mortificante</p> <p>19) Civilização</p> <p>20) hum barbárie</p> <p>21) hum cabelos</p> <p>22) hum cabelos brotando em exposições da derme</p> <p>23) e hum Tornar-se animal hum</p> <p>24) Deixar de ser humana</p> <p>25) Sair da cidade</p> <p>26) Voltar como um jaguar</p> <p>27) Começar a encarnar</p> <p>28) Correr uivar salivar</p> <p>29) Se mover com a energia exata</p> <p>30) Para caçar</p> <p>31) Para escapar</p> <p>32) Para rezar</p>	<p>10) Removing civilization and animally orgasming</p> <p>11) Scandalously contracting this ancestral disease,</p> <p>12) that is almost an anti-plague today:</p> <p>13) Living in the institution</p> <p>14) To become an animal</p> <p>15) Become</p> <p>16) Becoming</p> <p>17) Becoming... an oldness without passion</p> <p>18) Mortifying future</p> <p>19) Civilization</p> <p>20) hm brutality</p> <p>21) hm hair</p> <p>22) hm hair sprouting in dermis expositions</p> <p>23) and hm Becoming animal hm</p> <p>24) Not being human anymore</p> <p>25) Skipping town</p> <p>26) Coming back as a jaguar</p> <p>27) Starting to incarnate</p> <p>28) To run to howl to drool</p> <p>29) Moving with the exact energy</p> <p>30) To hunt</p> <p>31) To escape</p> <p>32) To pray</p>
---	---

33) Atravessando os jardins	33) Crossing the gardens
34) Cheio de jasmins	34) Full of jasmines
35) Pousar nesta selva de concreto	35) To land in this concrete jungle
36) Cheia destes animais iludidos	36) Filled with this eluded animals
37) Não os entendo	37) I do not understand them
38) Imperfeito pretérito	38) Imperfect continuous past
39) é a espécie humana	39) is the human kind
40) Bruta sinfonia de treinos	40) Rough symphony of practices
41) Esmagando pacotes de criação	41) Smashing packages of creation
42) Milhões de anos de evolução	42) Millions of years of evolution
43) Sendo ignorados por ver televisão	43) Being ignored for watching television
44) Acreditando no progresso como desenvolvimento	44) Believing in progress for development
45) Acreditando em um só deus	45) Believing in only one god
46) Que grande ateu!	46) What a grand atheist!
47) Hum você vê? O sulco na sua testa é do capitalismo inverso	47) Um do you see? The furrow in your forehead is from reversed capitalism
48) Hum você o vê? Não é falso, é uma marca que deixou quem o esmagou/explodiu	48) Hm do you see it? It's not fake, it's a mark left by who exploded/smashed you
49) hum é sério que você não o vê? trouxeram a doença	49) hm you seriously don't see it? they brought the disease
50) Nos roubaram os remédios	50) They stole our remedies
51) esconderam a cura	51) hidden away the cure
52) e agora nos vendem em pacotes	52) and now they sell it to us in packages
53) Não hum	53) No hm
54) Não hum	54) No hm
55) Você não o vê	

<p>56) Você não vê o despejo da alma nesse corpo</p> <p>57) Você não o vê</p> <p>58) Porque você esqueceu de cheirar o ânus não não não</p> <p>59) Você não o vê</p> <p>60) Por que nem ao menos reconhece que são as patas que tem</p> <p>60) Você dá forma aos cabelos e mijá onde eles te dizem que você pode</p> <p>61) Tornar-se animal já não estaria aqui</p> <p>62) Tentando tirar essa espinha colonial</p> <p>63) Tentativa inédita de na instituição habitar</p> <p>64) Despejar a civilização com gás</p> <p>65) reprimir</p> <p>66) bater</p> <p>67) intimidar</p> <p>68) E logo espancada, reprimida, desaparecida,</p> <p>69) tortura, abusada, presa, desmobilizada</p> <p>70) retirada a civilização</p> <p>71) talvez não seja tão necessária esta poesia em ação</p> <p>72) este ato de criação como emancipação</p>	<p>55) You don't see it</p> <p>56) You don't see the eviction of the soul in this body</p> <p>57) You don't see it</p> <p>58) Why did you forget to smell the anus no no no</p> <p>59) You don't see it</p> <p>60) Why don't you even recognize the paws you have</p> <p>60) You give shape to the hairs and and piss whenever they tell you you can</p> <p>61) Becoming animal wouldn't be here</p> <p>62) Trying to rip this colonial spine</p> <p>63) Unheard-of attempt in the habitat institution</p> <p>64) Pouring the civilization with gas</p> <p>65) to suppress</p> <p>66) to beat up</p> <p>67) to bully</p> <p>68) And soon beaten up, suppressed, missing, tortured,</p> <p>69) abused, locked up, immobilized,</p> <p>70) removed from civilization</p> <p>71) maybe it won't be much needed this poetry in action</p> <p>72) this act of creation as emancipation</p>
---	---